

Olávo

BOLA DENTRO

A criação de um parque ambiental, junto a antiga área da Favan, é vista pela comunidade de forma positiva. O espaço está em avaliação pela equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e se alia a proposta de criação de um viveiro florestal. Além de promover a proteção de uma área de mata nativa, em Linha Ponte Queimada, o espaço promoverá ações educacionais e de suporte às escolas municipais. Também será um espaço para a comunidade buscar maior contato com a natureza. O projeto precisa sair do papel e garantir efetividade. A produção de mudas servirá para reflorestar espaços degradados e as flores serão para embelezar a cidade. O trabalho, além da equipe da Prefeitura, contará com apoio dos clubes de terceira idade e voluntários.

OLHAR PARA O INTERIOR

"A Agrofeira chegou na hora certa, enquanto ainda há produtores no campo", afirmou o vice-prefeito, Celso Krämer (PTB), durante o lançamento da segunda Agrofeira de Venâncio Aires. A fala do também agricultor destacou a importância do evento em reconhecer o trabalho do campo e o olhar da Prefeitura para os agricultores. Segundo ele, o produtor tem vez nos espaços públicos e nas decisões do Governo Municipal. A Agrofeira foi uma demanda da própria classe dos agricultores, para promover debates, seminários e divulgar a diversificação agrícola da cidade.

DESABAFO 1

Durante o ato solene de posse do novo secretário da segurança, Dário Martins (PSB), a participação do desembargador venâncio-aiense, Rinez da Trindade, desabafou. Afirmou que a política na cidade está muito baseada em boatos, de um mesmo grupo. Criticou o ex-prefeito Airton Artus (PDT), por não permitir a sua participação em evento no ano de 2014, em que estaria representando o presidente do Tribunal de Justiça. Ao longo de 30 minutos, afirmou que há anos não era convidado ou entrou na sede do poder Executivo. Elegiu a criação da nova secretaria, questionou a vinda do presídio estadual para Estância Nova e alertou o atual prefeito Giovane Wickert (PSB), que também é alvo de boatos, que podem prejudicar o seu trabalho.

DESABAFO 2

Após a fala do desembargador, Wickert lamentou os boatos criados sobre projetos e ações do governo. Lembrou que a cidade perde com atitudes que não buscam a unidade. Para o gestor, um governo paralelo foi criado dias após o fim da eleição de 2016, com rede de divulgação de informações falsas, questionamentos sem fundamentos e sem resiliência. "Em outros tempos os perdedores faziam campanha só nas eleições, estamos enfrentando a boataria desde o fim das eleições passadas. A cidade só perde com este tipo de atitude, que não pensa na comunidade e sem no poder pessoal," afirmou.

CLEIVA EM NOVO PARTIDO

Atualmente no PDT, a ex-vereadora e ex-presidente da Fenachim, Cleiva Heck, deve deixar o partido. Segundo ela ainda não há definição para qual sigla deve se filiar. Um dos partidos é o PSB, a pedido do prefeito Giovane Wickert. Entretanto, Cleiva afirma que segue avaliando partidos, inclusive a Aliança para o Brasil está na mira. A definição deve ocorrer em 2020.

Da família dos felídeos Olávo até poderia ser um bom animal de estimação, é gorduchinho, tem pêlos lisos, olhos escuros e cheiro de caramelo. Se não fosse o fato dele ser mais selvagem que seus outros parentes gatos. Olávo nasceu de uma cruzra rara entre a astúcia e o tagarelismo. Sim, o Olávo é um gato falante! Suas oreilhas são parabólicas e seus olhos binóculos, o Felis Catus do Olávo Jornal tem, agora, a oportunidade de expor suas convicções.



VEREADORES REJEITAM VENDA DE ÁREA VERDE NO BAIRRO CIDADE ALTA

Maioria dos parlamentares não concordou com destinação da área total para venda. Comunidade da localidade buscava parte da área para criar espaço de lazer

O principal projeto de lei votado nesta segunda-feira, 12, na comunidade de Linha Cerrito, durante sessão interiorizada, envolveu autorização para colocar à venda uma área verde localizada no bairro Cidade Alta. A medida dependia de aprovação na Câmara de Vereadores, porém, apenas dois parlamentares foram favoráveis.

Votaram contra: André Puthin (MDB), Izaura Bergmann Landim (MDB), Ciro Fernandes (PSC), Sid Ferreira (PDT), Ana Cláudia do Amaral Teixeira (PDT), Tiago Quintana (PDT), Nelsoir Battisti (PSD), Clécio Espíndola (PTB), Gilberto dos Santos (PTB), José da Rosa (PSD) e Helena da Rosa (MDB). Favoráveis votaram somente a vereadora Sandra Wagner (PSB) e Ezequiel Stahl (PTB). O vereador Adelânio Ruppenthal (PSB) não esteve na sessão.

A líder de governo destacou que a venda do imóvel teria parte dos recursos aplicados também na ajuda financeira do Hospital São Sebastião Mártir. "Esta área,



Guilherme Siebeneichler

Apenas dois vereadores foram favoráveis a venda do lote

apesar de contar com alguns cuidados da comunidade, possui apenas um acesso e se a venda for concluída poderemos destinar 25% do valor para o HSSM," explicou Sandra.

Em contraponto, Nelsoir Battisti (PSD), destacou que a venda não é unânime entre os moradores da região. "Os moradores daquela região merecem melhorias na área verde, já que teriam a perda deste espaço. Quem tem interesse em comprar, quer deixar um espaço para a comunidade, mas isso precisa estar na legislação. Podemos conversar para mudar

ou alterar a lei."

O terreno possui 2.739,9 metros quadrados e tem avaliação de R\$ 610 mil. A venda precisava de aprovação da Câmara de Vereadores. Ao longo dos últimos anos a Prefeitura de Venâncio Aires tem disponibilizado áreas públicas para venda, em função da situação orçamentária. Entretanto, por conta da desaceleração econômica, alguns terrenos não possuem interessados. O lote atual possui acesso pela rua Osmar Armino Puthin. O Município deve refazer a legislação e encaminhar para votação em 2020.

DESAFIO DO NOVO SECRETÁRIO MUNICIPAL SERÁ AMPLIAR SEGURANÇA NO INTERIOR

Posse de Dário Martins como titular da pasta ocorreu nesta quinta-feira, 12, na presença de lideranças estaduais e regionais. Ampliação da rede de videomonitoramento é uma das metas

Oficialmente a nova secretaria municipal de Segurança, foi formada com a nomeação do primeiro secretário titular. Dário do Santos Martins (PSB) foi empossado nesta quinta-feira, 12, e projeta as primeiras ações para garantir ampliação da segurança no Município. Além da criação de fiscalização armada, a pasta deve trabalhar na ampliação do sistema de videomonitoramento.

Uma das propostas defendidas pela Administração Municipal é de instalar câmeras na sede dos distritos. "Este é um projeto que estamos avaliando e buscando formas de contemplar. É uma forma de ampliar a segurança para as comunidades do interior, a área urbana de Venâncio terá 120 quilômetros quadrados monitorados por meio eletrônico," argumenta Martins. Conforme o prefeito Giovane Wickert (PSB) a nova estrutura administrativa busca se aliar as forças de segurança. "É um novo braço para a gestão da segurança no nosso município. Estamos alinhando a



Guilherme Siebeneichler

Evento de posse do novo secretário contou com a presença de representantes da segurança pública, entidades, Judiciário, Legislativo e Executivo

busca por recursos e ampliar dos serviços. Hoje as principais demandas da comunidade são educação, saúde e segurança," destaca.

CÍVICO-MILITAR

O ato solene contou com a participação do deputado estadual Coronel Zucco (PSL). O parlamentar é uma das principais lideranças do estado no alinhamento das escolas cívico-militares. A escola municipal Cidade Nova, junto com a comunidade escolar encaminhou a demanda e busca transformar o educandário no modelo. Na oportu-

nidade, o parlamentar destacou que irá manter a atuação buscando direcionar ao município uma unidade.

Conforme o prefeito, a documentação já foi encaminhada e atualmente é aguardado o recurso para implantação. "Peço ao deputado que encaminhe essa demanda e busque destinar recursos ao município para isso."

Zucco destacou que a cidade possui potencial para receber uma escola do tipo. "Vamos ser os representantes de Venâncio junto ao Estado para garantir uma unidade ao município," afirmou.

MESMO SEM PREÇO DEFINIDO, COMPRA DO TABACO INICIA EM JANEIRO

A compra da atual safra de tabaco vai iniciar no dia 13 de janeiro de 2020, mesmo sem preço definido para o produto. A data de abertura da comercialização foi informada pelas empresas durante ciclo de reuniões de negociação com a Comissão de Representação dos Produtores de Tabaco na última terça-feira, 10, na Afubra, em Santa Cruz do Sul.

Das sete empresas fumageiras recebidas, apenas cinco apresentaram o custo de produção e três proposta de reajuste. Entretanto, com exceção de uma empresa, os custos de produção apresentados não chegaram ao índice apurado pelas entidades. Quanto às propostas de reajuste de preço, nenhuma chegou a atingir a média do custo de produção apurado.

A proposta das entidades é de realizar o custo de produção em conjunto com as empresas para dar prosseguimento à negociação do preço, em janeiro, após as férias coletivas das empresas.

O clima é de frustração entre a comissão. "Infelizmente, novamente, iremos terminar o ano sem uma definição de preço, sem podermos anunciar ao fumicultor que o produto dele será valorizado de maneira justa", destaca a Comissão. Em 2016, com a aprovação do regimento do Fórum Nacional de Integração do Tabaco (Foniagro), aprovado de acordo com a Lei 13.288/16, ficou definido que o preço do tabaco para as safras deve ser realizado durante o mês de dezembro. Novamente esta regra está sendo descumprida.

CIGARRO ELETRÔNICO E CONTRABANDO NA MIRA DA COP9 E MOP2

Temas desafiam principais eventos antitabagistas que ocorrem em novembro de 2020, na Holanda. Demandas surgem a partir dos cenários enfrentados por países membros, como o Brasil



Se depender do cenário atual, o cigarro eletrônico e o contrabando serão pautas obrigatórias para 9ª edição da Conferência das Partes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (COP9) e para a 2ª edição do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Tabaco (MOP2) que ocorrerão em 2020, em Haia, na Holanda. A um ano dos even-

tos, os dois temas têm ocupado os principais debates no Brasil e no mundo e desafiam os principais encontros que definem os rumos do controle ao tabagismo.

A regulamentação dos novos produtos de tabaco pouco tem avançado na COP mas tornam-se necessários uma vez que o Brasil, principal país a adotar as medidas preconizadas pelo tratado, discute o assunto além da expansão do consumo pelo mundo afora. Durante a última edição realizada em Genebra no ano passado, ficou definida a elaboração de um relatório abrangente, com cientistas e especialistas, independente da indústria do tabaco e autoridades nacionais competentes a ser submetida à 9ª edição do evento.

As medidas de combate ao contrabando são aguardadas para a

MOP2. Novamente a participação do Brasil deve ter destaque a partir do acordo bilateral com o Paraguai firmado em julho deste ano. Os principais protagonistas deste cenário que perdura há cerca de 20 anos estabeleceram como meta o aperfeiçoamento do sistema de registro e fiscalização dos produtos derivados do tabaco, e o compartilhamento das melhores práticas para implementar os mecanismos de rastreabilidade dos produtos do tabaco no Paraguai.

TRABALHO

Desde a COP8, o secretariado da convenção tem realizado encontros para debater os dois protocolos. O último ocorreu nesta segunda-feira, 11, em Riga, Letônia, onde mais de 40 delegados representando 11 países se reuniram para participar



COP8 e MOP1 na Suíça em 2018 iniciaram debates sobre contrabando e definiram estudos sobre novos produtos

do workshop multissetorial sobre o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco.

De acordo com a chefe do secretariado da Convenção Quadro, Vera Luiza da Costa e Silva, as 181 Partes implementaram cada vez mais políticas abrangentes para coibir o comércio ilícito de produtos de tabaco, conforme exigido pelo artigo

15 da Convenção. "O contrabando constitui uma séria ameaça à sociedade em várias dimensões. Como as Partes do Protocolo reconhecem, o comércio ilícito de produtos de tabaco aumenta o acesso a produtos de tabaco geralmente mais baratos, alimentando assim a epidemia de tabaco".

PLANO ESTRATÉGICO E RASTREAMENTO COMO PRIORIDADES, SEGUNDO A CONICQ

Um plano estratégico de longo prazo para aprofundamento da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco nos Estados Partes e a implantação de um mecanismo global de rastreamento e localização de produtos de tabaco devem ser os principais temas a serem abor-

dados durante a COP9 e MOP2, respectivamente. A previsão é da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CONICQ). De acordo com a entidade, a COP9 deverá definir as próximas etapas para execução do plano estratégico

cujo avanço dependerá a intensidade das ações por cada país membro buscando maior coerência e coordenação das políticas interministeriais para controle do tabaco nos Estados partes e ênfase na redução da interferência da indústria do tabaco nas políticas públicas.

Já na MOP2, o destaque será a apresentação dos resultados do grupo de trabalho sobre a implantação de um mecanismo global de rastreamento e localização de produtos de tabaco com o objetivo de harmonizar os sistemas de contro-

le e fiscalização do mercado. Pelo Protocolo, está previsto um prazo de cinco anos para a criação desse mecanismo que, segundo a CONICQ, representará um avanço significativo para o controle do mercado ilícito de produtos de tabaco.

MUNICÍPIO AGILIZA INCENTIVOS INDUSTRIAIS POR CONTA DO PERÍODO ELEITORAL

Ano de eleições acaba restringindo repasses financeiros e incentivos e, por isso, Governo Municipal espera agilizar convênios para 2020. Pelo menos quatro empresas devem receber parcerias nos próximos dias

Em 2020 o poder público terá mais restrições para realizar parcerias com o setor privado e garantir incentivos. Isso por conta do período eleitoral, que veda este tipo de parceria meses antes das eleições de outubro. Garantir agilidade para os repasses de incentivos à indústrias e empreendimentos que querem aumentar produção ou se instalar em Venâncio Aires é uma das prioridades da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego. Quatro projetos deste tipo estão em avaliação e devem ser encaminhados ainda este ano, ou nas primeiras sessões da Câmara de Vereadores em fevereiro.

Conforme o secretário Nilson Lehmen (MDB), o principal motivo de agilidade é protocolar as intenções de auxílio ainda este ano, e passar por análise do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico. "Com isso já temos a facilidade para entregar o auxílio no próximo ano, após análise da Câmara.



Marasca poderá ter isenção de IPTU para realizar obra de pavimentação

Queremos registrar o máximo de protocolos ainda este ano, para posterior análise. Isso garante melhor encaminhamento durante o próximo ano que terá restrições a este tipo de iniciativa."

Conforme o secretário, os quatro projetos em análise envolvem auxílios financeiros de até R\$ 10 mil. O valor pode ser aplicado em forma de auxílio-aluguel, terraplanagem e melhorias na estrutura.

MARASCA

O Município encaminhou para

à Câmara de Vereadores projeto de lei garantindo incentivo para a empresa Marasca, no trevo de acesso ao município. A empresa irá pavimentar trecho da ERS-244, em frente a entrada principal, em Linha Estrela. Em contrapartida, o Município garante à indústria, isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) por cinco anos. O investimento na pavimentação ultrapassa os R\$ 250 mil. A matéria deve ser votada pelo Legislativo Municipal na próxima sessão, no dia 18 de dezembro.

SETOR ESPERA EQUILÍBRIO DO ATUAL GOVERNO

As entidades integrantes do setor do tabaco acreditam em equilíbrio por parte do governo federal. Mesmo ainda sem ter conhecimento da pauta, esperam que haja o compartilhamento dos temas a serem levados à COP9 e MOP2. Além disso, uma nova linha de defesa é aguardada com expectativa pelos representantes do setor por parte do governo brasileiro que tem garantido apoio à cultura do tabaco. O presidente da Câmara Setorial do Tabaco, Romeu Schneider, afirma que com a MOP crescem as expectativas por decisões concretas de combate ao contrabando. "Não temos absolutamente nenhuma possibilidade de pensar alguma coisa pois não divulgamos nenhuma informação. O ponto principal é que não há transparência, não divulgamos as reuniões nem o que é decidido."

De acordo com o presidente da Afubra, a falta de conhecimento dos temas a serem debatidos preocupa a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA - sigla em inglês). "Uma incógnita não se consegue nesse momento opinar sobre o assunto. O que precisamos é ter um apoio muito forte dos deputados e do secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo Fernando Schwanke".

Da mesma forma, o presidente da Federação dos Agricultores do RS (Fetagr-RS), Carlos Joel da Silva, aguarda o governo brasileiro anteciper a pauta e que haja mais equilíbrio. "Esperamos uma posição mais alinhada para o setor do tabaco, pois é um setor forte em impostos e que ainda mantém o jovem no campo".

INDÚSTRIAS

O Sindicato Interestadual das Indústrias de Tabaco (SindiTabaco) considera os eventos um dos desafios mais difíceis para o próximo ano. De acordo com o presidente Iro Schünke há expectativa de como será conduzida a posição brasileira. "Nós estaremos alertas para os rumos das discussões e atuando na defesa do setor para que não haja prejuízo à produção de tabaco no Brasil", afirma.

PARLAMENTARES

Os deputados federais gaúchos acompanham o tema e buscam alternativas de diálogo. O deputado Marcelo Moraes (PTB) afirma que tem trabalhado pela intermediação da Casa Civil no debate. "Queremos a participação do Onyx Lorenzoni para tomar conhecimento da posição do Brasil e colaborar com a discussão", revela.

CERTIFICADO DIGITAL SAFEWEB

MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO

(51) 3741-7535 www.exatacontabil.com www.safeweb.com.br

Pague em até 12x no cartão

EXATA
contabilidade e assessoria**safeweb®**